



Nota do Centro de Defesa dos Direitos Humanos – Petrópolis: Não abrimos mão da democracia, em defesa da vida e dos direitos sociais!

O Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis, com seus 38 anos de história sempre esteve presente nas lutas em defesa de direitos de todos e todas, com a finalidade de realizar, apoiar, assessorar e orientar iniciativas que contribuam para a concretização dos Direitos Humanos em nossa sociedade. Em nossas atividades e projetos, atuamos diariamente em defesa daqueles que sofrem com a falta de habitação digna, que correm risco de remoções. Atendemos a população que necessita de orientações tanto jurídicas como de assistência social. Atuamos com acolhimento, atendimento e acompanhamento de pessoas em situação de rua e jovens das camadas sociais mais pobres. Nunca deixamos de defender o direito à liberdade, valorizando o debate de ideias e pensamentos e o que existe de mais valioso: a democracia!

O Brasil tem a diversidade da população como cartão postal, a valorização histórica das várias etnias e regiões vinha ascendendo e a miséria diminuindo.

A partir do cenário político de 2016 direitos humanos, trabalhistas, sociais e previdenciários estão ameaçados e alguns já foram reduzidos.

O primeiro turno das eleições de 2018 foi marcado por tristes episódios de ódio e violência, deixando, muitas vezes, o debate de ideias e propostas para o futuro do nosso país de lado.

Problemas estruturais causados pela ausência de políticas públicas (ausência do Estado), nas mais diversas áreas e principalmente na segurança pública transformaram o debate que deveria ser político, em moral e religioso.

Surge como solução a estes problemas uma incontrolável e violenta onda conservadora.

Tomam força setores que reúnem o que há de mais atrasado em nossa sociedade, desde o plano econômico, onde apresentam projetos antinacionais e retrógrados, até no social, onde anunciam continuar o caminho da retirada de direitos. Apresentam ainda o fim de qualquer proteção social aos trabalhadores e camadas sociais mais humildes, legitimam a violência contra as mulheres, LGBTs, indígenas, quilombolas e contra a juventude pobre, sobretudo negra.

O CDDH defende a ampliação de direitos! Seguiremos firmes como em toda nossa história, lutando para que o povo ocupe o centro das decisões, garantindo assim um ciclo de esperança, justiça e igualdade. Continuaremos nas ruas, juntas/os, sem medo de mudar o Brasil e pela manutenção da democracia e por uma cultura de paz.